A UNIÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: — Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA — Domingo, 11 de maio de 1924 | GERENTE: — Claudino Moura | NUM. 105

A Successão Presidencial

Novo telegramma do dr. Epitacio Pessôa

O deputado João Suassuna agradece as felicitações enviadas deste Estado

Respostas dos convencionaes ✶ Os ultimos despachos congratulatorios recebidos pelo chefe do Partido

OUTRAS NOTAS

O sr. dr. Solon de Lucena continúa a receber de dentro e fóra do Estado decisivas manifestações de apôio aos candidatos que indicou para a successão presidencial no proximo quadriennio.

Publicamos hoje mais um telegramma do inclito chefe dr. Epitacio Pessôa, cuja palavra criteriosa e auctorizada, encerrando por si só o espirito tradicional do nosso partido e uma synthese perfeita de conhecimento e amor ao Estado, é bastante para sagrar o acêrto com que o actual chefe da nossa agremiação politica decidiu aquella escolha.

Felizmente este acêrto foi comprehendido no geral das nossas fileiras e no proprio seio independente do pôvo parahybano, que, pelos delegados municipaes, pelas associações operarias, por multiplas outras representações da vontade e da opinião collectiva, vibrou de applausos ás primeiras noticias da indicação.

O sr. dr. Solon de Lucena, além de tudo consultar e participar ao egregio amigo e chefe dr. Epitacio Pessôa, se ha entendido sobre o momentoso caso da successão com o deputado Tavares Cavalcanti, illustre e dignissimo *leader* da nossa bancada na Camara.

O deputado Oscar Soares, pessoalmente ao nosso candidato declarou que a sua conducta na politica é a do seu digno sogro cel. Ignacio Evaristo, caro correligionario e prestigioso chefe do nosso partido no municipio da capital.

O deputado Walfredo Leal, apesar de sua particular posição, passou hontem ao sr. dr. Solon de Lucena um expressivo telegramma de apôio.

São dessa maneira, candidatos ao mesmo tempo da politica dominante e do povo, os candidatos que o preclaro chefe da situação, inspirado nos melhores sentimentos do bem publico e nos melhores intuitos da harmonia partidaria, escolheu para o futuro govêrno do Estado.

Eis o telegramma do sr. dr. Epitacio Pessôa:

«Rio, 10—Western—Presidente Estado—Parahyba—Por engano de copia, o meu telegramma anterior não alludiu aos candidatos a vice-presidentes, cuja escolha reputo tambem feliz — EPITACIO PESSÔA.»

—

Por motivo da apresentação da sua candidatura para succeder no govêrno ao nosso preclaro chefe, dr. Solon de Lucena, o deputado João Suassuna tem recebido deste Estado numerosissimos despachos de congratulações, a que o prestigioso parlamentar não tem podido responder immediatamente, por mingua absoluta de tempo.

Nestas condições, sensibilisado ante tão espontanea demonstração de apreço collectivo á sua pessôa, o illustre politico conterraneo, o deseja fazer por intermedio do expressivo despacho infra, que nos endereçou:

—

«Rio, 9—Redacção «União»—Parahyba—Não me sendo possivel responder immediatamente a todos os amigos e correligionarios que me têm felicitado pela minha indicação, venho significar-lhes, pelas columnas desse jornal, os meus cordiaes agradecimentos pela sympathia com que receberam minha candidatura — JOÃO SUASSUNA.

—

O sr. presidente Solon de Lucena, chefe do govêrno e do Partido Republicano, continúa a receber telegrammas de solidariedade á chapa apresentada por s. exc. á successão governamental.

Entre outros, contam-se os seguintes:

Alagoinha, 10—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sciente telegramma 8. Partido coheso torno sua auctoridade e Epitacio. Saudações.—*João Pequeno.*

Umbuzeiro, 10—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Além do que respondi, recebi hontem mais três telegrammas presado amigo e chefe. Reaffirmo minha inteira solidariedade qualquer deliberação sua bem como todo meu devotamento interesse pról candidatura Suassuna. Seja qual for a lucta que tivermos de enfrentar em favor nossos candidatos me encontrará sempre o bom amigo á frente della com inteira confiança na victoria e absoluta fortaleza de animo para qualquer vicissitude. Jámais me impressionarão boatos tendenciosos que despeitados e invejosos se comprazem propalar. Já não estou ahi ao seu lado para auxilial-o naquillo que os meus poucos prestimos podessem ser uteis porque o meu filhinho ainda se acha doente mas conto poder ir quanto antes. Affectuosos abraços.—*Carlos Pessôa.*

Caiçára, 10—Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Congratulo-me v. exc. optima escolha candidatos presidente Estado. Abraços sinceros.—*Carlos Espinola.*

Mamanguape, 10—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Accuso recebimento hontem telegramma v. exc. communicando publicação chapa candidatos successão presidencial. Todo municipio vê com sympathia candidatura Suassuna bem como companheiros indicados nosso eminente querido chefe. Conte, pois v. exc. inteira solidariedade, absoluto apoio nosso partido aqui indicação feita meu comparecimento convenção. Respeitoso abraço—*Pereira Gomes*, juiz de direito.

Areia, 9—Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Sciente seu telegramma 5 pleno accôrdo nomes dignos correligionarios Suassuna, Guedes Pereira, Flavio Ribeiro a serem indicados proxima convenção futura successão presidencial. Farei possivel comparecer dia 18. Cordiaes saudações — *Cunha Lima.*

Areia, 10—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Sciente seus telegrammas oito e nove nada ha receiar este municipio que está firme seu lado, conte meu apoio aqui outros municipios onde possa influir, suffragio sem discrepancia nomes indicados presado amigo. Cordiaes saudações.—*Cunha Lima.*

Itambé, 9—Exmo. dr. Solon de Lucena — Parahyba — Haja que houver serei solidario vossencia com quem estarei até extremo. Eleitorado disciplinado concorrerá urna enthusiamo. Affectuosas saudações—*José Tolentino.*

Pilar, 9—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Não preciso nenhuma orientação. Ainda uma vez reaffirmo minha lealdade v. excia. nosso eminente chefe espiritual Epitacio Pessoa que ao lado Venancio Neiva formam politica nosso Estado. Já telegraphei Suassuna congratulando-me seu nome preclaro governo e meu voto convenção partido abraços.—*João José Marója.*

Ingá, 10—Presidente Estado—Parahyba—Reaffirmo inteira solidariedade digno chefe. Saudações—*Honorato Paiva.*

Recife, 10—Dr. Solon Lucena—Parahyba—Queira acceitar calorosos applausos pela acertada escolha nome doutor João Suassuna vosso substituto governo melhor garantia vossa proveitosa obra administrativa vossa politica de ordem moralidade lealdade tão raras regimem actual. Penhoro v. exc. solidariedade franca d'«A Provincia» e meu absoluto apoio pessoal em tudo quanto possamos ser uteis vossa causa. Cordiaes saudações—*Diniz Peryllo.*

Taperoá, 9—Exmo. dr. Presidente Estado—Parahyba—Minhas effusivas congratulações optima escolha nossos eminentes amigos drs. João Suassuna Guedes Pereira, Flavio Ribeiro, para presidente e vice-presidentes Estado causando vivo enthusiasmo nossos correligionarios. Saudações cordiaes.—*Genesio Cabral*—Juiz Municipal.

—

Estiveram em Palacio com o sr. Presidente Solon de Lucena, hypothecando seu apoio e solidariedade á chapa governamental, os srs. cel. Francisco Navarro, cel. Antonio Pereira de Castro Pinto, José de Castro Pinto e academico Synesio Guimarães.

O sr. major Augusto do Rêgo Ramos endereçou ao chefe do Partido Republicano, sr. Presidente Solon de Lucena, uma carta de congratulações e solidariedade á candidatura do deputado João Suassuna.

—

Os nossos dignos collegas do *Jornal do Commercio*, de Recife, noticiando a escolha que vem de fazer para seu successor o sr. dr. Solon de Lucena, termina com estas sympathicas palavras:

«São de todo justas, aliás, as sympathias com que está sendo recebida a candidatura, porquanto o dr. João Suassuna reune os attributos que o tornam digno do cargo, no qual vae ser investido pela confiança e apreço do eleitorado parahybano.»

O dia em Palacio

Houve expediente, hontem.

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, attendeu as partes, conferenciando com os immediatos auxiliares, com os quaes tratou de interesses publicos dependentes da administração.

A' audiencia, que se realizou de 13 ás 15 horas, compareceram os srs. drs. Alvaro de Carvalho, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Carlos D. Fernandes, Democrito de Almeida, Avila Lins, Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, Severino de Lucena, Adhemar Vidal, Guilherme da Silveira, Nelson Lustosa, Julio Lyra, Manuel Ildefonso de Azevêdo, Antonio Botto, José de Almeida, Matheus de Oliveira, João Mauricio de Medeiros, Pedro Anisio Maia, Lima Mindello, Manuel Simplicio de Paiva, Sinval Borba, Paulo de Magalhães, Irineu Joffily, Agrippino Castello Branco, Pedro Ulysses de Carvalho, João Franca, Teixeira de Vasconcellos, Synesio Guimarães, Sá Benevides, Antenor Navarro, João Espinola, Francisco de Paula Peregrino de Araújo, José Lins do Rêgo, Ruy Alverga, Baêta Neves, Antonio Fasanaro, deputado Ernani Lauritzen, dr. Sizenando de Oliveira, cel. Joaquim Guimarães, Matheus Ribeiro, commandante João Florencio da Costa, cel. Benjamin Fernandes, Claudino Moura, capitão Elysio Sobreira, professor Manuel Vianna Junior, major João Ferreira, Ruy Carneiro, José de Castro Pinto, major Rodolpho Athayde, cel. Antonio de Castro Pinto, José Pessôa da Costa, major Eutychiano Barretto, padre dr. Pedro Anisio Bezerra Dantas, José de Souza Medeiros, Ignacio Evaristo, monsenhor João Baptista Milanez, Epitacio Vidal, major Antonio Alexandrino das Neves, professor Juvenal Coêlho e cel. Francisco Navarro.

—

O sr. presidente Solon de Lucena, fez-se representar no desembarque do deputado José Queiroga, chefe politico de Pombal, pelo seu ajudante de ordens, capitão Elysio Sobreira.

✶

Ministro João Pessôa

Constando aqui com insistencia que adoecera de enfermidade grave no Rio de Janeiro o sr. ministro João Pessôa, um dos mais prestimosos e bons parahybanos, que não regateia serviços á sua terra e aos seus patricios, telegraphou hontem o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado e chefe do nosso partido, á familia daquelle illustre magistrado, pedindo informações a respeito.

Fazendo votos pela inverdade dessa noticia que encheu de consternação a sociedade parahybana, esperamos que se estiver enfermo seja de doença sem importancia aquelle meritorio ornamento da justiça federal.

Congratulações pelo regresso do sr. Presidante Solon de Lucena

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno e do Partido Republicano, recebeu mais o seguinte despacho de congratulações:

Ingá, 10—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Saudo v. exc. desejando bôa viagem ao regressar capital.—Raymundo Ladisláu.

✶

Prophylaxia Rural

Tivemos hontem mais uma grata opportunidade de refererir em breves termos o que tem sido a vigilante e fecunda administração do sr. dr. Cavalcanti de Albuquerque, na Prophylaxia Rural deste Estado.

Da assistencia aos boubaticos, com uma percentagem de mais de 95°/ₒ na cura de taes enfermos, á canalização do Jaguaribe, que resistiu perfeitamente ás enxurradas da cheia, em tudo o director da Prophylaxia Rural tem procurado agir com severidade e efficiencia, corroborando assim o seu justo renome de funccionario zeloso, que não mede esforços nem sacrificios para o bom desempenho das suas attribuições.

Sensivel a essas demonstrações de apreço com que temos procurado robustecer a sua prestigiosa auctoridade, veiu hontem agradecer-nos o sr. dr. Cavalcanti de Albuquerque as referencias justas que lhe fizemos, o que é de todo ponto escusado, pela justiça em que nos inspiramos para tal fim.

✶

Chegou do Rio o deputado José Queiroga

Já se encontra nesta capital, tendo viajado a bordo do *Avon* até o Recife, o sr. deputado José Queiroga, acatado chefe politico de Pombal, que se encontrava ha tempo na metropole do paiz, tratando de interesses particulares.

Fôram esperar o prestigioso politico na *gare* da *Great Western* numerosos amigos e admiradores que lhe apresentaram os seus cumprimentos de bôa-vinda.

A União envia ao lealdoso correligionario os seus votos por que houvesse realizado excellente viajem.

Terra de mártyres e heróes

Ao Severino de Lucena

Em holocausto ao Sol,—Mater das Dôres, ella
E' a Niobe a assistir, petrificada, a morte
Dos seus filhos que a Sêcca extermina e flagella
Na cósmica expiação dos incolas do Norte!

Com a seára e a flôr e o fructo, um Genio dadivoso
A outras terras dá tudo: a fartura e a riqueza.
Só tú soffres, Sertão!—Tântalo doloroso!
—Job que se fez região! Pária da Natureza!

Não abate, porêm, o infortunio os teus Bravos
Em faminto cortejo estoico e peregrino...
Não se abatem Heróes! Não sabem ser escravos
Os que enfrentam a Morte em lucta com o Destino!

Vêde! é a Terra do amor e da morte! da viola,
Que geme, e do punhal... Naquellas escarpadas,
Sobre aquellas regiões fataes, que o céu desola,
Elles rezam a Deus nas cruzes das estradas...

Lá, não encontrareis montes verdes e suaves
Mas penhascos hostis, que os tempos não consomem;
Nem por sobre um vergel subtis caricias de aves...
¿ Mas, que importa, se lá encontrareis o homem?

¿ O homem de cuja fronte heroica e taciturna
Partem irradiações de genio e liberdade;
—O grande coração sertanejo, que é a furna
Onde, terrivel, dorme o leão da Lealdade?!

Forte á propria batalha atroz que lhe offerece
A Natureza; assim o determine o fado,
Elle é amoroso e canta e assassina e padece:
E', a um tempo, cantador, bandido e flagellado!

Povos, que amaes a terra em que viestes á vida,
—Almas d'aço, o Porvir mostra-vos o Sertão:
Lá deveis procurar o Homem que vos presida
Com bravura e altivez, com brio e coração!

A terra sertaneja é a Dolorosa Mater
De uma exúl geração batida pelos sóes...
Mas é nessa expiação que se forja um carácter!
—Nessa escola de dôr se fazem os Heróes!

EUDES BARROS

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A senhorita Nenem de Barros Moreira, filha do sr. major José de Barros Moreira, proprietario nesta cidade.

—

☐ A menina Cecy Baptista, filha do sr. Francisco das Chagas Baptista, proprietario da «Popular Editora».

—

☐ A exma. sra. d. Julia Cariry da Costa, esposa do sr. Delphino Costa, commerciante nesta praça e director do «Commercio da Parahyba», desta cidade.

—

☐ A senhorita Maria Eulalia C. de Albuquerque, alumna da Escola Normal.

—

☐ A menina Maria da Penha, filha do sr. Luiz de Mello, auxiliar da firma C. Ramos & Cª, e de sua esposa, d. Thereza Cabral de Mello.

—

ESPONSAES:—Ante-hontem, dia do anniversario do sr. dr. Agostinho Netto, gerente da Fabrica de Tecidos Tibiry, foi annunciado officialmente o contracto nupcial do cel. Ernani Lauritzen, prestigioso politico em Campina Grande, com a senhorita Hilda Netto, que é um dos mais graciosos ornamentos da sociedade parahybana.

A noticia desse proximo consorcio foi acolhida com sympathia por quantos conhecem os meritos dos noivos. O cel. Ernani vêm occupando desde algumas legislaturas a cadeira de deputado estadual e mlle. Hilda figura nas rodas sociaes da Parahyba pelos seus dotes de educação e belleza.

A CHRONICA

do Adhemar Vidal

Julio Michelet escreveu que a verdadeira religião deve ser a religião da bondade. (Provavelmente outros tambem escreveram...) Aliás, eu penso que outra finalidade não devem ter o catholicismo, o budhismo, o mahometismo, etc. Já o abbade Luthero tambem doutra maneira não pensava. E Renan. Emfim, deve ser ao menos um dos objectivos de todas as religiões: a bondade. Quem não admira aos que são bons e energicos ao mesmo tempo? Cuido que toda gente admirará commigo. E mesmo que assim não se désse, muitos, como eu, sentir-se-iam bem, sosinho, no seu posto. (Pelo menos quanto a mim posso garantir). Porque em materia de convicções tenho que o homem prefere sempre ficar só a transigir com as virtudes do coração que govêrna a intelligencia... Soffreria enormemente se «todo mundo» estivesse de accordo commigo. (Já não me refiro á bondade, mas a gostos e preferencias intimas).

Taes devaneos fazem-me lembrar não sei porque aquella maxima do Evangelho: «Desgraçados de vós quando todos os homens vos gabarem.» Pois sou um sensual ao duvidar da apotheose das multidões; sempre desconfiei da sua psychologia—e não porque, em menino, houvesse lido paginas claras do claro Scipio Sigheli—e não porque achasse crespas seducções na sua analyse, porém porque observara e aprendera com a chamada experiencia. Deus, porque falei em experiencia! Os velhos de ala pausada amam essa matrona com entranhado amor. Applicam-n'a, se deste modo poderei expressar-me, a tudo quanto é acção de juventude—agora com ou sem exito. No caso do *com*, elles dizem, referindo-se a uma conquista qualquer: «foi por uma casualidade, por uma audacia de moço»; no caso do *sem*: «era de prevêr o fracasso, se não tinha experiencia da vida!» Só os srs. velhos respeitaveis são lucidos, são espertos, são capazes, porque só elles contam com o auxilio da gelada senhora Experiencia. Que se ha-se fazer, leitor joven? Isto: marchar para frente, contra a onda, vencendo os obstaculos, e dizer na cara dos srs. velhos, condescendentemente, que elles têm toda razão...

Lendo as emotivas cartas de F. Nietszch á sua mãe aloguei-me em tanta bondade e ternura que os meus olhos me ficaram humidos vezes consecutivas. E pensei: quem diria que o interessante allemão—com os seus idéaes philosophicos de Força, com a sua fascinação pelo Poder, com a sua intelligencia de semi-louco—fosse dono de tão abundante repositorio de sentimentalismo? Pelas cartas nós temos noticias da sua sentida piedade christã, fazendo no extrangeiro (encontrava-se então na Italia) obsequios a pobres camponezes de tamancos, auxiliando a um e outro sujeito anonymo que porventura lhe solicitasse amparo. Para dar sobrava alguma coisa da sua pobreza. E, a proposito, não olvidemos exemplos magnificos de extrema bondade, e que caracterizam parte dos nossos grandes homens. Nabuco subiu ao ponto de despertar profundo enternecimento; Pedro II, tambem; Epitacio Pessôa, tambem; Murtinho, idem; tantos e tantos outros; e mais ainda: Castro Pinto, que é um bom e um santo.

Na minha ardente geração hei encontrado organisações de bondade rarissimas. Não vale a pena citar; eu citaria uma infinidade. Basta que tome como paradigma o sr. Severino de Lucena, que ao seu pae herdou todas as qualidades superiores de Homem. Faz annos que venho assistindo o desvelo desse rapaz em attender ás solicitações de uns e de outros que o procuram sempre com a previa certeza de que serão attendidos. Uma paciencia de S. Francisco de Assis que se não esgota nunca. E eu, se falo agora do amigo fraterno, é por um motivo realmente digno de registo, e que eu não poderia deixar morrer sem conhecimento dos espiritos do meu grupo, dos espiritos da minha turma que veiu ao mundo neste clarificado seculo. Trata-se de numero, leitores—pequena estatistica: elle levou um destes ultimos domingos destruindo sua correspondencia de apenas vinte mezes: rompeu 5.364 cartas e 3.375 telegrammas de pedidos de emprego. Para mil conterraneos não errarei em affirmar que o conseguiu não só dentro como fóra da Parahyba. E o restante, na sua totalidade, obteve providencias para realização de seus desejos. Parece-nos ou não um patriacha sem barbas brancas assoberbado com uma familia biblicamente phantastica e numerosa?

Ha pessôas assim: vêm ao mundo com o alto designio de semear bondade. O prestigio individual dessas pessôas decorre da amavel religião de fazer bem aos seus semelhantes. Prestigio differente daquelle outro prestigio que se avalia pela original buzina dum qualquer automovel que passe alli na rua carregando um potentado. O diabo é que os homens bons devem soffrer mais do que os homens máos. Confiam demasiado. E o motivo do seu fundo soffrimento nasce invariavelmente da ingratidão do ponta-pé. Ou do couce? Não sei; póde ser uma e outra coisa. Mas, verdade é que a ingratidão só foi feita para os que recebem dadivas, cuspindo, depois, as mãos brancas e caritativas que lhes foram minorar a escura miseria de esquecidas horas angustiadas...

De formas que, por muito bem espalhar na terra e muito querer aos homens, até Christo foi o Christo. Crucificaram-n'o. Do seu martyriologio ficaram, todavia, vestigios eternos, cujo halito perfumou o coração duma reduzida minoria de 80°/ₒ da grande massa humana. (Egual numero possuimos em analphabetos...) E creiam como, ao fazer esta chronica de ultima hora, nunca pensei em fazer poesia de caderno-de-venda. Não sou poeta, não sympathiso nem noto bondade, por exemplo: num luar, numa serenata, num coqueiro triste que a gente vê nas praias ou nos fundos de quintal ou nas télas bem pintadinhas. Paremos o realejo. A' falta de sons dum Strauss ou de um Strawynsk que dêm vibração aos sentidos—passemos, leitores, á *Minha Formação*, onde Nabuco tanto se contorce na doçura do seu religioso culto á Bondade. *Et caetera.*

(Original para *A União*)

Apontamentos sobre um livro de Ensaios

Em 1917 saia da Faculdade de Direito a ultima geração que possuia alguma inquietude, os ultimos rapazes que sómente não decoravam pontos, os ultimos que ainda falavam em litteratura sem o despreso actual.

Os melhores destes eram os srs. Mucio Leão, Olivio Montenegro, Barbosa Lima Sobrinho e Annibal Fernandes.

Mucio Leão ganhou logo, nos primeiros annos, uma bôa fama. Em redor d'elle se reuniam alguns rapazes mediocres que quando deixavam o cinema ficavam em casa decorando as phrases mais fracas de Eça de Queiroz. Em todo caso ainda se lembravam disto.

Eça de Queiroz era por esse tempo uma ama de leite de largos recursos. Muitos saiam de suas paginas com uma falsa robustez. E' que não souberam bem se aproveitar de leite tão fecundo.

As phrazes que Fradique usava com o mesmo desprezo que gastava os crusados de sua avó, se falsificavam a toda a hora.

Entretanto, o sr. Mucio, que tem verdadeiramente talento, conseguiu agitar estes rapazes em torno de um homem que a guerra fizera parar em Pernambuco para purgar alguns de seus raros peccados: o sr. Oliveira Lima.

Era preciso saber qual o ambiente de Pernambuco nestes tempos de guerra. Parecia que os allemães luctavam em Iguarassú, tanto era o barulho que faziam os homens aqui. Havia sujeitos que não comiam por causa de Verdun e penso mesmo que alguns chegaram a se cobrir de lucto pelas belgas a quem os allemães cortavam os braços. A Agencia Havas regularizava o coração da cidade.

Conheci um chronista que girava em torno da guerra com os detalhes de quem girasse em redor do seu quintal. Ora, o sr. Oliveira Lima guardava para todos estes ardores um certo scepticismo de homem que conhecia homens. Elle não acreditava no martyrio da liberdade, etc.

Foi por isto em Pernambuco tão odiado quanto Luiz do Rego. Não sei mesmo como não lhe despejaram uma porção de tiros em uma de nossas pontes.

O sr. Mucio Leão procurou este homem nesse momento; lembro-me mesmo que foi á sua casa lêr um discurso.

Houve por esses tempos um congresso academico. Um dia o sr. Olivio Montenegro apresentou uma these sobre a vida e a obra do sr. Pickwick. A these foi levada a serio até certo ponto, por uma grande maioria de estudantes que acreditava mesmo que o sr. Pickwick fosse um pharmaceutico francez.

Não era de admirar, pois a maioria dos lentes não conhecia Dickens.

Não foi a mais do que isto a vida do sr. Mucio na Faculdade:—alguns versos, alguns discursos e muitos admiradores.

O Rio de Janeiro, a metropole, a arena, estava de guelas abertas para os seus sonhos. Elle queria triumphar. Vencer. E no Rio triumphou e venceu.

Agora, nos deu elle o seu triumpho com o sorriso e orgulho daquelles garimpeiros que voltavam do sertão com o bolso cheio. No caso do sr. Mucio o seu triumpho nos chegou em fórma de livro. Livro do tamanho da «Estante Classica» do sr. Laudelino Freire, em capa branca, e o titulo—«Ensaios contemporaneos», em lettrinhas vermelhas. Contemporaneos porque? Em honra de Lemaitre?

No sentido de dar aos seus ensaios notas de actualidade, o sr. Mucio copiou o geito daquelle sujeito de que nos falla Sainte-Beuve que puxava o relogio ás 11 horas para dizer que o dia tinha nascido.

Eu também conheço outro homem com 70 annos chamado Jovem da Silva.

Aliás, tudo isto que o sr. Mucio Leão reuniu, classificou e enfeitou, já nos era conhecido. Ficara em casa algum tempo como essas moças de cabellos estirados que se escondem uma semana para depois apparecer á cidade com cabelleira crespa.

E' bem assim, o livro do sr. Mucio, crespo do começo ao fim, á força do papelzinho amarello do logar commum.

Desde o seu helenismo ao seu scepticismo, não se encontra no sr. Mucio uma só pagina em que elle affirme o seu tom particular de escriptor.

O que elle tem em abundancia é esta graça pesada, esta *plasticidade sonora* que são os melindres de alguns escriptores como os srs. Coêlho Netto e Afranio Peixoto.

Quando elle arranja uma nota de interesse é para não interessar a ninguem. E' para contar maguas de um seu parente mestre de inglez, «espirito singularmente culto».

Afinal de contas o que é um homem singularmente culto? Eu chamaria singularmente culto a Edgar Pôe, a J. K. Huysmans, a Nietzsche, Mallarmé, a Petronio, a este maravilhoso Walter Pater que eu conheço através de um retrato em manchas largas de um outro homem culto que que é George Moore. Porque cultura é coisa bem ao contrario; é antes de tudo conseguir espirito de synthese, espirito de harmonia e ter olhos, ouvidos e tudo mais sob um poder personalissimo; é não ser erudito.

No Brasil quantos foram assim?

Singularmente cultos ainda não tivemos um só. Cultos:—Machado de Assis, Eduardo Prado, Joaquim Nabuco José Verissimo.

O sr. Mucio falla de José Verissimo num dos capitulos mas serios do seu livro. E' neste ponto que o joven ensaista deixa a sua photographia; está ahi tudo que elle pode dar de mais meditado. Está o olhar do ensaista que mede, que avalia, que elimina os que vieram antes delle e os que vivem com elle. Tanto é assim que «Verissimo tentou adoptar em nossa litteratura certos principios de Taine» Ora, Verissimo é muito superior a Taine, e mesmo não é preciso muita coisa para se estar acima deste horrivel professor de gymnastica sueca que usou a critica litteraria como um director de observatorio astronomico.

Leon Daudet foi de algum modo generoso dando a uma certa obra de Taine—l'aspect d'un triste sanatorium suisse, avec cellules numerotés. Deveria elle ter accrescentado:—donde ninguem de espirito sairá de bom humor.

Ao sr. Tristão de Athayde o sr. Mucio Leão dá uma caderneta de identificação com uma *intensa cultura* e um certo despreso pela sua critica expressionista. No sr. Tristão poder-se-ão descobrir defeitos, a olhos nús, como por exemplo, o seu ruido em exhibir phrazes engommadas, com a vaidade de certas senhoras que sahem á rua para somente mostrar os dêdos duros de joias falsas. A parte mais forte do joven critico é a que o sr. Mucio destacou com griphos de despreso. Elle troca expressão por impressão. Lemaitre, por conseguinte é a mesma coisa que Croce.

A Sherer, o pedante mestre escola suisso, senta-o numa sabatina de esthetica ao lado de Aristoteles.

E' que o sr. Mucio não chegou a distincção do que seja a critica elemento passivo, e a critica elemento activo, e simples absorpção do critico pela obra e nota pessoal agindo para uma segunda creação.

A proposito de critica o sr. Mucio á pagina 23 do seu livro encontra a sua origem em Montaigne, e depois á pagina 25 vae arrancal-a do «seio fecundo de Aristoles». Por falar em Montaigne, transcreverei sobre este amavel senhor que fazia «scepticismo para gigantes» (Leon Daudet) esta allusão:

Os leitores perdoarão se falando sobre esse psychologo e este poeta, eu não pude fugir áquelle pedantismo da ligeireza que Mme. de Sthaël com tanta finura observava em Montaigne».

Quer dizer com isto que o sr. Mucio se acha com Montaigne em eguaes condições aos pés desta vasta senhora gorda que procurava fazer de homem mediocre num seculo em que os homens se faziam de mulheres sem juizo. Oscar Wilde porque os americanos lhe serviram café em chicaras grosseiras, em conferencia publica aos proprios americanos, confessou que elle merecia coisa melhor.

Uma nota bem humana no sr. Mucio Leão é o arrebatamento pelo seu pae. Por isto o sr. Mucio ha de ter conquistado honras de bom filho.

De Quinet, dizia Barbey D'Aurevelly, que só era um Goethe para sua esposa. Mas em lettras, neste sentido, não existem os bons filhos e os filhos prodigos. A não ser que seja Affonso Daudet o pae, e que o seu filho Leon se queimasse de justo louvor pela sua obra.

Agora, em ser o sr. Laurindo Leão o homem phenomeno, o que viajou por todas as culturas, é um carinho exaggerado do seu filho. Entretanto não ponho duvidas a esta viagem cerebral do velho professor. Acho mesmo que elle tenha feito longos caminhos, mas com as janellas do *wagon* arreadas, e quando as escancarava era para atravessar um como comprido tunnel suisso. O que o sr. Laurindo Leão conta é de quem não viu nada bem, é de quem confunde os logares, e á primeira pergunta se embaraça todo.

Está ahi o seu compendio de philosophia, o seu livro de viagens. Nem ao menos ha nelle certa ordem que certos litteratos de impressões de viagens aprendem nos baedeckers.

Como philosopho, só possue verdadeiramente de philosopho, um ar muito convencional, de abstração.

Quando entrei na Faculdade eu o esperava um descuidado de roupas, como me pintavam no collegio, mas cuidadoso de seus pensamentos, suado de meditações, vivendo dentro d'um largo circulo de idéas á vontade, como se estivesse em seu quarto de livros—o homem que agisse sobre os jovens com um espirito forte e agudo e uma palavra simples e sem desleixo, claro e intenso.

E o que encontrei?

Um velho moreno, de cara sympathica, sentado na cathedra a olhar para o tecto, ignorando que a salla estava cheia de rapazes, não fallando para ninguem, dando-nos assim a impressão de um exercitador de rhetorica. Ainda procurei entendel-o. Repetia o seu livro, somente o seu livro.

Um dia, eu me lembro, elle nos olhou de frente, com os olhos vivos, como se tivesse recuperado a vista naquella hora. Foi para fallar da mulher, repetir uns logares communs que Tobias Barretto espalhara sobre o feminismo. Neste dia falou em Ruy Barbosa. Falou, não é bem o termo, gritou com a sua voz tão mansa, gritou sobre politica, a miseria nacional, etc. Ora tudo aquillo eu já tinha escutado nos meetings, sem serem os oradores philosophos.

O meu exame de philosophia foi curiosissimo de asneiras, e valeu-me uma plenamente. Não repetindo o livro, como era commum, eu inventei as coisas mais sem espirito que até hoje arrangei. Lembro-me de que o sr. Laurindo me disse depois que eu era um rapaz de talento e que precisava estudar. Com quem? Não é preciso dizer que não foi esta a minha resposta. Pelo contrario, calei-me levando para casa, vaidoso, o elogio do mestre.

Assim com os demais que deixam o velho professor de philosophia sem levar para as suas investigações a suggestão de um mestre que lhes houvesse tocado com as mãos, deixando n'um canto de seu espirito a marca de sua personalidade. Nem mesmo aquella lembrança atroz que Fradique guardava do cura que lhe ensinou catechismo.

E' assim o sr. Laurindo Leão, o mestre.

O philosopho, nada lhe mede melhor que o seu proprio livro.

José Lins do Rêgo

Levamos os nossos parabens aos recem-promettidos.

—

CASAMENTOS:—Effectuou-se hontem, nesta capital, o enlace nupcial do sr. professor Mario Gomes Pereira e Souza, com a gentil senhorinha Severina de Albuquerque Maranhão, filha do sr. cel. Joaquim Maranhão, funccionario estadual.

Os actos realizaram-se na intimidade da familia, sendo paranymphos por parte da noiva o dr. João Mauricio de Medeiros e d. Augusta de Mello Barreto e o major Manuel de Mello Barreto e sua exma. esposa; da parte do noivo o sr. Severino de Lucena e d. Celina Gomes de Souza e o dr. João Espinola e d. Maria Barreto Magalhães.

O acto civil foi effectuado pelo dr. Manuel Ildefonso de Azevedo.

Aos recem-casados os nossos votos de felicidades.

—

VIAJANTES:—Pelo comboio do horario chegou hontem de Guarabira a senhorita Felismina da Gama e Mello, competente modista, residente nesta capital.

—

☐ DR. PEDRO ANISIO:—Volve hoje ao interior do Estado, após uma permanencia de mais de mez nesta cidade, o sr. dr. Pedro Anisio Maia, juiz municipal de Serraria e nosso prezado collaborador.

O digno magistrado esteve hontem á noite em visita de despedidas a esta folha, gentileza que nos penhorou sobremodo.

O dr. Pedro Anisio viajará em companhia de s. exma. esposa.

—

☐ MAJOR NATHERCIO MAIA:—Para o interior, regressa hoje o sr. major Nathercio Maia, administrador das rendas estaduaes no municipio de Brejo do Cruz. O zeloso funccionario trouxe-nos hontem, á noite, as suas despedidas.

—

☐ DR. PEDRO TAVARES:—Acha-se nesta capital o sr. dr. Pedro Tavares, adeantado industrial no municipio de Alagôa Nova.

S. s. está hospedado na residencia do seu cunhado, sr. dr. Neiva de Figueiredo.

—

☐ DR. LINS DO RÊGO:—Em viagem de curta demora, segue hoje para Recife o jornalista José Lins do Rêgo, que vae áquella capital em visita a um seu parente enfermo, devendo estar de regreso na proxima terça-feira.

—

VISITANTES:—Veiu hontem trazer-nos suas despedidas, o sr. Benjamin Rosental, que tendo deliberado mudar-se desta capital, vae se estabelecer com uma casa de moveis em Campina Grande.

O sr. Benjamin Rosenthal, durante varios annos, exerceu sua actividade nesta praça.

—

ENFERMOS:—Acha-se retido ao leito, desde alguns dias, em consequencia de grave enfermidade, o sr. professor José Alves Feitosa, director do «Collegio Baptista» desta cidade.

—

☐ Por telegramma dirigido ao nosso amigo, sr. Claudino Moura, administrador da Imprensa Official, pelo sr. dr. Antonio Leitão, sabemos ter sido operado no Recife, onde se encontrava, o sr. cel. Henrique Vieira de Albuquerque Mello, proprietario do engenho «Tapuá», neste Estado.

O seu estado de saúde, entretanto, não inspira cuidados, o que é motivo de alegria para sua familia e seus amigos.

Fazemos votos pelo prompto restabelecimento do distincto enfermo.

—

☐ Já se encontra em franca convalescença a senhorita Anninha Carpinteiro, gentil cunhada do nosso illustre collaborador Vieira d'Alencar. Continúa como medico assistente de mlle. o prestigioso clinico dr. Newton Lacerda, que já a declarou fóra de qualquer perigo.

Dr. Celso Cirne

Telegrammas particulares chegados hontem a esta capital trouxeram-nos a infausta noticia de haver fallecido ante-hontem, ás 23 horas, em Barra de Santa Rosa, o sr. dr. Celso Cirne, grande industrial no municipio de Bananeiras, ao qual sempre prestou, no decurso de sua agitada vida de homem de iniciativa e intelligencia, assignalados serviços. Fazendo daquella zona o centro principal de sua actividade, o sr. dr. Celso Cirne communicára-lhe uma vida nova. O povoado de Moreno, por exemplo, deve-lhe os melhores exemplos de operosidade e os mais francos estimulos de uma prosperidade já agora bem accentuada.

O pranteado cavalheiro era um espirito adeantado e progressista, applicando nos varios ramos industriaes que tentou, e nos quaes nem sempre obteve o merecido successo, os processos mais modernos, contrapondo-os á rotina reinante nesses assumptos.

O sr. dr. Cirne alliava a essa actividade, que sempre o distinguiu, uma grande cultura encyclopedica, notadamente especializada em assumptos ruraes e economicos.

Occupou cargos de responsabilidade administrativa e politica, entre os quaes os de deputado á nossa Assembléa Legislativa e prefeito municipal de Bananeiras.

Quaesquer melhoramentos e quaesquer progressos que se annunciassem para aquelle importante municipio brejense, encontrariam sempre um espirito animoso e uma vontade prompta no sr. dr. Celso Cirne.

O seu fallecimento determinou verdadeira consternação em nossa sociedade, que lamenta a perda de um cidadão conceituado e prestimoso.

O desenlace occorreu na fazenda *Riacho da Cruz*, em Barra de Santa Rosa, onde se encontrava em tratamento o pranteado cavalheiro, que era hospede do seu cunhado, major José Antonio.

Casado com a exma. sra. d. Maria da Rocha Cirne, filha do sr. commendador Felintho Rocha, já fallecido, o sr. dr. Celso Cirne deixa quatro filhos: senhorita Ridette Cirne, srs. Oscar Cirne, Mario Cirne e agronomo Edisio Cirne.

A infausta noticia chegou ás 17 horas ao sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, que era particular amigo do extincto, admirador das suas qualidades de homem de bem, cidadão operoso e pae de familia irreprochavel. S. exc. ficou profundamente sentido com o passamento do illustre industrial, enviando aos seus parentes um expressivo despacho de condolencias.

O sr. major José Antonio, fazendeiro em Barra de Santa Rosa e em cuja residencia occorreu o fallecimento do sr. dr. Celso Cirne, enviou hontem um telegramma annunciando a esta folha o triste successo.

Registando-o, mandamos á familia enlutada, ao municipio de Bananeiras e ao povoado Moreno os nossos sentimentos de pesar, por essa defuncção que abre um claro difficilmente preenchivel no gremio dos nossos agricultores e industriaes.

—

A proposito do fallecimento do sr. dr. Celso Cirne recebeu o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado o seguinte telegramma da enlutada familia.

«Barra de Santa Rosa, 10—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba — Celso falleceu 23 horas hontem.—*Familia*».

VARIAS:—O sr. cel. Reinaldo de Oliveira, commerciante em nossa praça, agradeceu-nos em attencioso cartão o registo que fizemos pelo fallecimento de seu sogro, cel. João Ribeiro Souto, occorrido na vizinha metropole sulista.

—

MISSAS:—Foi hontem celebrada, ás 6 horas da manhã, missa em suffragio d'alma da pranteada sra. d. Francisca Martins de Souza, a mandado de seu esposo, sr. Pedro de Alcantara Souza.

Assistiram o piedoso acto muitas pessôas de sua amizade.

"Raid" de jangada Maranhão-Rio

A proposito recebeu o sr. presidente Solon de Lucena o seguinte despacho do *raidman* Alcides Villar Piloto:

Natal, 10—Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Fazendo raid Maranhão Rio chegarei ahi provavel vinte rogo v. exc. valioso apoio muito confortará penosa tarefa. Saudações—Alcides Villar.

—

Do sr. Alcides Villar, que está realizando com exito o *raid* maritimo Maranhão-Rio de Janeiro, recebemos o seguinte despacho:

Natal, 10 — Redacção União—Parahyba—Fazendo raid Maranhão-Rio chegarei ahi provavel vinte espero vosso valioso apoio. Saudações—Alcides Villar, commandante.

Em sufragio d'alma do sr. dr Hortoncio Cabral de Vasconcellos

Na audiencia de hontem, á tarde, do sr. dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto Federal, foi por esse registrado e consignado um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Antonio Hortencio, a pedido do sr. senador Venancio Neiva, ex-juiz Seccional deste Estado.

—

Amanhã, ás 6 e meia horas, na egreja de N. S. de Lourdes, serão celebradas missas em suffragio d'alma do illustre sr. dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos.

Será celebrante o revdmo. padre Manuel de Almeida, sendo as missas mandadas rezar pela exma. familia do chorado extincto.

—

Na proxima terça-feira, ás 6 e meia horas, os funccionarios da Justiça Federal mandam celebrar, na Santa Casa de Misericordia, missas por alma do extincto Procurador da Republica na Parahyba, dr. Antonio Hortencio, sendo celebrante o sr. padre Manuel Christovam.

Associações

ELEVEN CLUB:—Na terça-feira proxima, ás 17 horas, reunirá o «Eleven Club», ultimamente organisada nesta capital.

A reunião realizar-se-á na residencia do seu socio fundador, sr. dr. Olavo Rocha, á Praça 1817 n. 203.

Protecção aos animaes

Carroceiros insolentes

Uma instante queixa á policia

Vimos queixar-nos ao sr. dr. João Franca, zeloso delegado do 1º districto, contra o carroceiro José Victorino Simões, proprietario do vehiculo 166, e o seu audaz ajudante, cujo nome ignoramos, ambos empregados da casa do sr. Alberto Soares, desta praça, pelo modo insultuoso com que responderam a um representante da Associação Protectora dos Animaes, quando hontem, ás 19 1/2 horas, este lhes pedia para não espancarem com tanta vehemencia o burro da carroça, em que os dois vinham montados, contra as posturas municipaes.

Tanto bastou para que o espancamento recrudecesse e os insultos attingissem proporções de escandalo, attrahindo curiosos ao local, que era em frente ao estabelecimento do sr. capitão Francisco das Neves.

Esses barbaros individuos affoitos, sem escrupulos nem educação, fazem nas boléas das carroças o curso preliminar de cangaceiros, já armados de trinchete e faca, por uma tangivel predisposição de faccinoras. Depois vão assassinar e roubar, enchendo de sobresalto a nossa pacifica sociedade.

Seria providencial que as nossas auctoridades civis e militares tivessem sob vistas esses perigosos carnifices, que embotam a sensibilidade moral nos desmandos e exagêros da profissão. Talvez com isso evitassemos o numero de crimes, que tanto aggravam a nossa desabonadora estatistica.

Esperamos que o sr. dr. João Franca, mostrando-se, mais uma vez, accessivel ás instancias deste jornal nessa campanha de moralização dos nossos costumes publicos, tome no devido apreço a presente queixa, ficando reservados comnosco outros esclarecimentos, que lhe forem precisos para reprehensão dos culpados.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 10

Petição de S. Borges—Ao amanuense Manuel Gabriel.

—Idem de Coriolano D. Cardoso—Ao sr. architecto.

—Idem de Antonio Camillo—Como requer, pagando os impostos, de accôrdo com a informação.

—Idem de Hermenegildo Cunha—Egual despacho.

—

Estará hoje de plantão á praça Pedro Americo a pharmacia «Central».

—

Inspectoria de vehiculos—Estará amanhã de plantão durante o expediente da Prefeitura o inspector Domingos Paiva.

—

Pelos inspectores de vehiculos Domingos Paiva e Manuel Pires Filho, fôram apprehendidas hontem, de diversos matutos, durante a feira livre, 12 cortadeiras, pelo primeiro e uma espora e uma cortadeira pelo segundo, ás quaes se acham nesta Prefeitrra.

—

Multas:—Pelo inspector Domingos Paiva, foi multada em 10$000 a Empresa Tracção, Luz e Força por ter o carro n. 9, interrompido o transito da Assistencia Municipal, na ladeira do Rosario, ás 15 e 35 minutos, de accôrdo com o artigo 65 da lei em vigor.

—

Pelo inspector Manuel Pires Filho, foi tambem multado em 10$000, o sr. Lourival Ribeiro, por ter atravessado a Assistencia Municipal, em o auto 119, á rua Maciel Pinheiro, ás 15 e 40 minutos.

Seguem hoje malas para a linha de Guarabira e brejos

A administração dos Correios renova, hoje, a expedição de malas postaes para a zona da linha de Guarabira, brejos e littoral do norte.

Essas malas seguirão pelo horario da «Great Western», das 13 e 20, até o Entroncamento, sendo baldeadas no local da ponte de Cobé, de onde as conduzirá um caminhão até Mulungú. Dahi serão conduzidas por portadores a cavallo aos seus destinos.

Para essas malas os registrados serão fechados ás nove (9) horas e as malas ordinarias ás onze (11) horas, na séde da administração.

Foram prorogadas as inscripções para o concurso de carteiro

A administração dos Correios, tendo em vista a presente difficuldade de transportes e de communicações, telegraphou á directoria geral pedindo a prorogação das inscripções para o concurso de carteiros postaes, por mais trinta dias, ao que annunciou a auctoridade competente.

As referidas inscripções, que deveriam ser encerradas no dia 14 do corrente, estarão, portanto, abertas até o dia 13 de junho proximo.

A esse concurso só poderão concorrer os empregados postaes, conforme é regulamentar.

Bibliographia

PRELECÇÕES POLICIAES—TENENTE GUILHERME FALCONE—TYP. DA «POPULAR EDITORA».—PARAHYBA

Numa *plaquette* de 46 paginas, vem de dar á publicidade umas bem estudadas e experimentaes prelecções castrenses, o sr. tenente Guilherme Falcone, da nossa força policial.

O referido livro que se inicia com um resumo do progresso alcançado pela civilisação mundial é até o fim uma exhortação do auctor aos seus subordinados hierarchicos ao estudo e á disciplina militar, sendo escripto em estylo agradavel.

Ao tenente Guilherme Falcone, agradecemos o exemplar que teve a gentileza de nos offerecer.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 9 DE MAIO DE 1924

Dinheiro em caixa no dia anterior		218:689$513
Recolhimentos feitos		112:585$311
		331:274$824
Despesa effectuada, documentos de caixa		12:509$290
Saldo para o dia 10 de maio:		
Em moeda	136:747$444	
Em cheques não abonados	182:018$090	318:765$534

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 10 DE MAIO DE 1924

Demonstrada até o dia 9 de maio		55:437$800
RENDA DO DIA 9		
Exportação	356$400	
Renda interna	97$507	453$907
DEPOSITOS		
Santa Casa	6$920	
Municipio da Capital	86$200	
Asylo de Mendicidade	1$273	94$393
		548$300

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

Serviço especial d'"A União"

O dr. Pimenta da Cunha será o prefeito da capital bahiana

BAHIA, 9—Foi convidado para o logar de intendente o dr. Arnaldo Pimenta da Cunha, que acceitou, sendo muito bem recebida pelo publico a sua nomeação.

—

A situação financeira do Brasil julgada por um magazino inglez

LONDRES, 9—«The Financial» dedica um longo artigo ás questões economicas e á situação financeira do Brasil. O citado magazino faz resaltar que durante o tempo passado os titulos brasileiros se destacaram entre os valores estrangeiros, havendo forte procura dos mesmos, cujus preços melhoraram substancialmente. Accrescenta que a procura desses titulos foi estimulada pela mensagem que o presidente Arthur Bernardes dirigiu ao Congresso, a qual despertou as maiores esperanças relativamente ao futuro commercial e financeiro do Brasil.

—

Gréve sangrenta

BUENOS AIRES, 9—Em alguns pontos do interior occorreram sangrentos conflictos, motivados pela parêde dos empregados e operarios, declarada como protesto contra a execução da lei das aposentadorias.

—

O «raid» dos aviadores lusitanos

LISBÔA, 9—O govêrno providenciou junto ás auctoridades inglezas, a fim de que amparem, na actual emergencia em que se encontram na India, os aviadores Britto e Beires e o mecanico da frota aerea.

—

A exposição de productos tropicaes

AMSTERDAM, 9—Chegou o sr. Hannibal Porto, representante do Brasil na exposição de productos tropicaes, que veiu visitar a exposição de fumo.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Compareceram á Polyclinica 30 creanças sendo 15 do sexo masculino e 15 do femenino.

Maternidade—Existiam 10 parturientes e 3 gestantes.

Prestaram serviços os medicos: Seixas Maia, Jayme Lima e a pharmaceutice d. Clarice Justa.

S. exc. o sr. d. Adaucto, arcebisvo Metropolitano, enviou ao Instituto do qual é socio benemerito, o donativo de 500$000.

A directoria penhorada agradece.

Noticiario

Os srs. Costa & Filho, proprietarios da conhecida Fabrica Primor, tiveram a gentileza de nos enviar algumas amostras de bebidas de sua preparação, como: vinhos de genipapo, cajú e «Primoroso»; genebra systema «Fockink» e vinagre branco.

Constatamos a superioridade daquelles productos, e os recommendamos ao publico, agradecendo aos srs. Costa & Filho a offerta.

—

O «Atelier de Modas» da rua Maciel Pinheiro vem ha muito satisfazendo plenamente a nossa sociedade.

Estabelecimento antigo e acreditado no confeccionamento de vestidos e chapéos, aquelle Atelier pertence actualmente a sra. d. Maria Aurea Franca modista das mais competentes do nosso meio.

Agora mesmo o predio em que se acha installado o «Atelier de Modas» vem de soffrer algum reparo, mandados fazer pela sua nova proprietaria.

—

Desportos

Haverá hoje no *stadium* das Trincheiras, um disputadissimo *match* de *foot-ball*, entre as segundas equipes do America e do Cabo Branco.

Em vista do valor dessas esquadras,

o jogo annunciado para hoje está despertando grande interesse entre os apreciadores de *foot-ball*.

Em sessão da Liga Desportiva Parahybana, hontem realizada ficou deliberado que as reuniões do Conselho Geral se farão d'ora em deante nas sextas-feiras e das da commissão de jogos ás terças-feiras.

PYTAGUARES FOOT-BALL CLUB

Realizará, hoje, ás 15 horas um animadissimo treino em seu campo localizado em Tambiá, entre os seus dois quadros assim organizados:

TEAM A

Randulpho
Britto—Patricio
Siba—Gradim—Romano
Alfredo—J. Vicente—Elpidio—Pantaleão—Almir.

TEAM B

Zémiguel
Amorim—Sobreira
Guedes—Paschoal—Joaquim
Pires II—Pinho—Aurelio—Nino—Waldemir.

✕

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 9

Libertados: —Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, foposto em liberdade o individuo Cleodon Rivaldo Barbosa, anteriormente recolhido, por gatunice, á ordem e disposição da Chefatura de Policia e procedente de Cabedello.

Ainda teve liberdade, conforme as ordens da chefia de policia, a mulher de nome Maria Alexandrina da Conceição, que se achava detida por alienação, á ordem e disposição da mesma Chefatura e procedente de Mascarenhas.

Movimento geral: — Existiam 189 reclusos, tiveram em liberdade 2, ficam existindo 187, sendo 2não arraçoado.

Foram distribuidas 199 rações, inclusive 9 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 9 aos soldados da escolta conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

✶

Directoria de Meteorologia

(SERVIÇO FEDERAL)

Boletim do tempo

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 9 de maio ás 18 h. de 10 de maio de 1924.

EM PARAHYBA: — Noite dia 9 chuvas abundantemente. Dia 10: manhã chuveu ligeiramente, sendo bom restante periodo, regular insolação e reinando calmaria. A maxima verificou-se ás 14 horas com 30,1 e a minima 23,0.

NO ESTADO: — De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de maio de 1924.

GUARABIRA: —Tarde e noite dia 8 bôas. Dia 9: manhã incerta, resultando chuvas restante periodo. A maxima verificou-se ás14 horas com 32,8 e a minima pela manhã 21,6.

CAMPINA GRANDE: — Tarde dia 8 chuvosa, com trovoadas, noite encoberta. Dia 9: manhã bôa, tarde ameaçadora. A maxima verificou-se ás 14 horas 27,2 e a minima pela manhã 19,7.

EM OUTROS PONTOS: — De 14 h. de 8 ás 14 h. de 9 de maio de 1924.

MACEIÓ: —Todo tempo bom. A maxima verificada ás 14 horas com 28,3 e a minima pela manhã 22,2.

OLINDA: —Tarde dia 8 incerta, noite bôa. Dia 9: manhã bôa, restante periodo, instavel, provindo chuvas acompanhadas de trovões e ventos fortes Suéste. A maxima verificou-se ás 14 horas com 30,5 e a minima pela manhã 23,4.

NATAL: — Tempo chuvoso em todo periodo, com trovões. A maxima foi 29,0 e a minima 17,2.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba, 10 de maio de 1923.

Serviço para o dia 11 (domingo)
Dia á Força, 2.° tenente Adaucto.
Dia ao Estado Maior, 2.° sargento Israel.
Adjunto do quartel, 2.° sargento Clementino.
Dia ao Hospital cabo Manuel Pedro.
Telephonistas do Estado Maior, soldado Martins e á Força dito Pimentel.
Guarda do Estado Maior, cabo Martiniano e corneteiro Feitosa.
Guarda da Cadeia 3.° sargento A. Branco, cabo Cosmo e aprendiz Raymundo.
Guarda do quartel anspeçada Baptista.
Reforço do Thesouro cabo Lima.
Reforço da Recebedoria anspeçada Teixeira.
Piquete, corneteiro Ferreira.
Uniforme 5.°

Prestai vosso auxilio ás creanças pobres, concorrendo para a fundação da **Assistencia dentaria infantil**

Secção livre

DEPOIS DA CHEIA

Crui do Ixprito Santo, déi de abri de 1924.

Inlustre sinhô E. Cuêio & Cia.

O vêio meu pae é um frêguêi danado pra sê acatruzado pru murrinha. Asturdia, pru mode a cheia, êle tava apuz de saivá um-as criação qui tava tudo morrendo afogado no rôjão das aua, e adispois quagi qui ia ixticando a canêla pruquê pegou, pru mode a friage, um má safado na caxa dos peito e nas guéla. Era um ringido rinitente, qui nem chiadêra de bruziguim de puliça, nos peito lá dêle, e c'um-a tucidêra maivosa. Nóis antonce fumo falá c'um farmacêro, um babaquara qui dixe que éra asma, mais porém, cá na minha cabeça eu cuidava sê puxado. Êle apilicou um magote de meisinha bêsta e o véio nem cuma coisa: tóca a pilhorá'... Antonce eu, qui tava cum gasto já tiranno, dixe p'ra banda do bicho: «Brancão seveigonho, vóis tá m'isbudegando; ou você me dá-me um remêido im rêga ou ixpragato êça fucinhêra! Êle ahi, branco qui nem papé, barreu mão dum vrido de seu «xarope incatarrá» e pá, m'intregou-me, infoimando im riba da bucha: «Dê êce qui é infalive». Eu lasquei o pé p'ra casa e dêi ao vêio. Êle imbicou o vrido todo d'um-a vêi nas guêla e ficou bomzinho cuma se fôce p'ru milagre!

Não é qui eu quêra sô gavá não: mais o lambedô é danido de bom de vêra; mió de que os das ixtranja.

Pru iço resorvi li agradicê, meu cabôco vêio.

Mateu de Soisa

Vendedor activo

Precisa-se de um vendedor activo que conheça bem esta praça; os candidatos poderão dirigir-se, por carta, á caixa n. 39.

(2—3)

Agradecimento

Reinaldo de Oliveira e senhora vêm, por meio destas linhas, expressar seu profundo reconhecimento a todos aquelles que, pessoalmente por telegrammas, cartas e cartões lhes dirigiram pesames pelo fallecimento de João Ribeiro Souto—seu inesquecivel sogro e pae—bem como aos que tiveram a bondade de assistir ás missas de 7.° dia, pela alma do mesmo mandadas celebrar.

Parahyba, 10 de maio de 1924.

(1—1)

Protesto

João Domingues dos Santos, director-gerente da «Companhia Industrial Cimento Brasileiro», foreira da ilha de Tibiry, emphytence judicialmente reconhecida pelo M. Juiz Seccional neste Estado, vem protestar para resalva e conservação de seus direitos, contra qualquer alienação feita por Felice de Belli e d. Henriqueta de Belli, actuaes detentores daquelle immovel, devedores á referida Companhia pelos damnos resultantes da occupação do menccionado immovel, e os quaes serão cobrados opportunamente.

Protesta também a Companhia contra as damnificações e depredações que se vêm fazendo na referida ilha, pelo que já fez valer em juizo os seus direitos.

Parahyba do Norte, 28 de janeiro de 1924.

João Domingues dos Santos

(3—5)

Luiz Antonio Monteiro da Franca

José de Barros Moreira, agradece aos seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar o cadaver de seu idolatrado tio Luiz Antonio Monteiro da Franca, até o Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença, e de novo os convida para assistir ás Missas que em suffragio de su'alma manda celebrar ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente na Igreja da Santa Casa de Misericordia, confessando-se mais uma vez agradecido aos que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

(2—2)

Dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos

A familia do pranteado dr. Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, profundamente compungida pelo seu prematuro fallecimento, occorrido no dia 7 deste mez, convida aos seus parentes e amigos para assistir ás missas que manda celedrar por descanço de sua alma, na Matriz de N. S. de Lourdes, no dia 12 do corrente, ás 6 1/2 horas da manhã.

Antecipa os seus sinceros agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

(1—2)

Entre amigos

O sr. J. F. A. avisa que as cautellas de Entre Amigos, não correrão no dia 10 do corrente com estava marcado e sim no dia 20.

(2—3)

LEILÃO

Por motivo superior, deixa de realisar-se o leilão que estava anunciado para domingo, 11, ficando portanto sem effeito o seu aviso.

Parahyba, 10 de maio de 1924.

Andrade Lima

Agente

Vende-se

Uma doa caza para familia de tratamento a Avenida João Machado 399 a tratar na mesma.

(2—20)

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

São convidados todos os socios e damas protectoras d'este Instituto, para uma reunião em o proximo domingo (11), pelas 13 horas, na sua séde, á rua Duarte da Silveira, afim de ser eleita sua nova directoria.

Dr. Seixas Maia

1.° Secretario

(3—3)

Cobre velho, bronze e chumbo, qualquer quantidade.

A tratar á rua Maciel Pinheiro n. 276.

Vicente Ielpo & C.ª

(9—30)

Protesto

Os abaixo assignados na qualidade de credores do sr. Thomaz Moura, da quantia de rs.... 6:236$300, conforme sentença proferida pelo M. M. Juiz do Commercio dr. Manoel Ildefonso de Azevêdo, vêm protestar contra qualquer negocio que o mesmo devedor fizer de venda, ou hypotheca, ou outro qualquer forma, com a sua barbearia á R. Duque de Caxias n.° 381, ou ainda com outro qualquer bem de sua propriedade, protestando tambem contra qualquer negocio que haja feito anteriormente a esta publicação, e do qual nós não tenhamos sciencia.

Parahyba, 5 de Maio de 1924.

F. Navarro Filho

Thesouro do Estado

Edital n. 3

De ordem do sr. Inspector, convido os srs. subscriptores de apolices do «Emprestimo Popular», a que se refere o Decreto n.° 1157 de 26 de junho de 1922, a virem recebel-as da thesouraria deste Thesouro, apresentando em troca os titulos provisorios que lhes foram entregues por ordem do Governo.

Secretaria do Thesouro, em 11 de Abril de 1924.

Romualdo Rolim

secretario

(7—30)

Edital n. 4

De ordem do sr. Inspector desta repartição, torno publico para conhecimento de quem interessar possa, que por deliberação do govêrno, em virtude da interrupção de transito do interior com as ultimas enchentes do rio Parahyba, fica prorogado para o dia 12 de maio proximo vindouro, a 1.ª praça de arrematação do imposto sobre crias de gado, da producção de 1.° de julho de 1923 a 30 de junho do corrente anno, constante do edital deste thesouro n.° 2 de 14 de março ultimo.

Secretaria do Thesouro, em 22 de abril de 1924.

Romualdo Rolim

secretario

(5—18)

Recebedoria de Rendas do Estado da Parahyba

Pauta dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direitos de exportação

SEMANA DE 12 A 17 DE MAIO DE 1924

MERCADORIAS	Valores
Aguardente de canna, litro	$700
» de mel, litro	$500
Alcool, litro	$800
Algodão em pluma, kilo	6$000
» em caroço, kilo	2$000
Arroz descascado, kilo	$800
Assucar refinado de 1.ª, kilo	1$600
» refinado de 2.ª, kilo	1$200
» de usina, kilo	1$400
» triturado, kilo	1$500
» cristal, kilo	1$230
» branco ou turbinado, kilo	1$100
» demerara, kilo	1$050
» someno, kilo	1$050
» mascavinho, kilo	1$050
» mascavado, kilo	$890
» bruto sêcco, kilo	$890
» bruto mellado, kilo	$590
Borracha de mangabeira, kilo	1$000
» de maniçoba, kilo	1$000
Batatas nacionaes, kilo	$500
Caibro, um	1$000
Café, kilo	2$000
Café moido, kilo	2$500
Côco, cento	15$000
Couros de boi, kilo	2$000
» » » refugo, kilo	1$000
» » » sêccos espichados, kilo	2$300
Couros de boi sêccos espichados refugo, kilo	1$150
Couros verdes, kilo	1$500
Couros de bode (direitos por kilo),	$250
Couros de carneiro (direito por kilo),	$150
Couros curtidos, um	10$000
Farinha de mandioca, litro	$600
Feijão, litro	1$000
Milho, litro	$500
Oleo de semente de algodão litro	$800
Oleo de semente de mamona litro	1$000
Pasta de semente de algodão kilo	$150
Semente de algodão, kilo	$200
Semente de mamona, kilo	$400

Os demais productos constam da **Pauta geral.**

Recebedoria de Rendas da Parahyba, em 10 de maio de 1924.

O administrador, *M. Ribeiro,*

Os conferentes, *Arthur Sá* e *Floro Lins.*

ANNUNCIOS

Leilão

De bons moveis de pau setim, louças, vidros etc.

Domingo, 11 do corrente, ás 13 horas em ponto, a rua das Flores n.° 515, junto ao quartel do 22 Batalhão de Caçadores.

O agente Andrade Lima auctorisado pelo sr. José Amancio venderá no dia, hora e lugar acima endicados, o seguinte: 1 bom grupo austriaco de junco, 9 peças; 1 porta chapéos de peroba; 1 porta bibelots; 1 cadeira de balanço, junco; 1 guarda roupa de pau setin; 1 psyche; 1 collunna; 1 cama de casal; 1 banca; 1 mesa de filtro; 1 resfriadeira; 1 guarda louça; 1 mesa elastica; 4 cadeiras de junco; 1 relogio de parede; 1 cabide; 1 lavatorio com pertences; 1 machina «Singer» perfeita, boubina; 2 bons quadros; 1 boa mesa de cabeceira; 1 espreguiçadeira; 1 oleado para quarto; 1 bom centro de mesa; 2 compoteiras; 12 pratos bons; 12 casaes de chicaras; 12 ditos menores; 12 talheres novos; 12 garfos de metal fino; 2 paliteiros fantazia; 2 jarros para flores; 1 estatueta; 1 porta copos; 1 bandeija; 12 copos; 12 calix; 1 cabide grande; 1 moinho para carne; 2 etageres; 2 jarrinhos; 2 barris; e muitos outros objectos presentes no acto da leilão e que serão vendidos ao correr do martello, no domingo, ás 13 horas em ponto onde estiver original do agente.

Andrade Lima

"A NEREIDA"

GRANDE LIQUIDAÇÃO!!!

Os proprietarios d' **A NEREIDA,** chamam a attenção das exmas. familias para os seguintes preços que estão fazendo no seu stock de mercadorias, até a liquidação total:

Mercadoria		Preço		Por
Crepe da China de seda (1 metro de largura)	Valor do metro	22$000	por	16$000
Seda lavavel Liberty (idem)	» » »	18$000	»	12$000
» » especial (idem)	» » »	1[illegible]$000	»	11$000
Crepe de seda Chiffon (idem)	» » »	9$000	»	7$500
» » » com listras (idem)	» » »	15$000	»	12$000
Filó linho fino (idem)	» » »	5$000	»	4$000
Setim paris superior	» » »	5$000	»	4$000
Organdy com 1 metro e 15 cents.)	» » »	8$000	»	6$000
» » (idem)	» » »	6$000	»	5$000
Casemira, preta e marinho	» » »	18$000	»	15$000
» » » »	» » »	22$000	»	18$000
» cores, bonitos padrões	» » »	25$000	»	22$000
Morim especial	Valor da peça	50$000	»	40$000
» »	» » »	60$000	»	50$000
Pasta Nancy (grande)		2$500	»	2$000
» » (pequena)		1$500	»	1$200
Brilhantina Flor de Amor		9$000	»	7$500
Pó de arroz Gloria de Paris		15$000	»	12$000
Loção Lorigan de Coty		30$000	»	24$000
» Pompeia e Azuréa		19$000	»	14$000
» Flor de Amor		30$000	»	24$000
» Gloria de Paris		30$000	»	24$000
Pó de arroz Coty		9$000	»	7$000
Extracto Lorigand de Coty		40$000	»	32$000

Meias de seda para homens, senhoras e creanças, pelles, bolças para senhoras, rendas bordados, fitas, chapéos de palha e massa, calçados para senhoras e creanças e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

"A NEREIDA" junto ao Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia

Alugam-se

Duas casas proprias para commercio ns. 482 e 456, sita a rua Barão do Triumpho, a tratar a mesma rua 433.

ATTESTADOS

Terriveis eczemas

Curou-se de terriveis ecquizemas com o **Elixir de Nogueira,** do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, o sr. Francisco Pinto de Mesquita, residente em Fortaleza, Ceará, conforme carta de 30 de agosto de 1913.

O illustre medico dr. Gastão Florencio Passos, declara em attestado datado de 30 de março de 1916, ter empregado o **Elixir de Nogueira,** do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, em todas as manifestações syphiliticas, especialmente em o rheumatismo chronico, obtendo os melhores resultados.

Rheumatismo e blenorrhagia

Curou-se de rheumatismo e blenorrhagia, com o **Elixir de Nogueira,** do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, o sr. Octavio Gurgel Guedes, conforme declara em carta de 5 de setembro de 1913, enviada de Senador Pompeu, Estado do Ceará.

Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL.

CAIXA POSTAL, 55

Deposito geral e casa filial—RUA DA GLORIA, N. 62

CAIXA POSTAL, 154

RIO DE JANEIRO

Casa Cearense

Rua da Republica n. 608

O maior e mais completo sortimento de rêdes, enxovaes brancos, rendas fabricadas no Ceará, etc.

As exmas. familias muito lucrarão visitando a nova casa, que está fazendo preços reduzidos, a contento de todos.

O proprietario,

Antonio Baptista de Macedo

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO.

Robustez, desde a Infancia á Velhice

N'isto consiste a maior felicidade e satisfacção que se pode tirar da vida.

A protecção da saude é igualmente essencial em todos os annos da nossa vida e em qualquer epocha é indiscutivelmente verdade que a

EMULSÃO de SCOTT

produz robustez e energia e, sendo um alimento concentrado, domina toda a debilidade e renova as forças.

Emulsão de Scott protege a saude não só na infancia e velhice como tambem em toda a vida.

"O CAPRICHO" dará 20 °/ₒ aos freguezes nas compras que excederem de dez mil réis. Só durante o mez de maio. A occasião é bôa por ser seu sortimento variadissimo e a offerta vantajosa.

Uma visita a "O CAPRICHO"

SEU PROPRIETARIO

LELLIS DE LUNA FREIRE

Approvado pelo Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob numero 541

CINEMAS

HOJE! — Domingo, 11 de Maio de 1924 — HOJE!

Rio Branco: VÊR É CRER

Super-producção da «Metro Pictures», por Viola Dana, Allan Forrest e Josephine Crowell, em 5 partes.

São João: A PISTA DE OREGON

9 séries — 18 episodios — 37 partes

3.ª série — 5.º episodio: *O carro da desgraça* / 6.º episodio: *Inimigos secretos* — **4 partes**

Para começar a sessão: — MELHOR DO QUE O OURO — Drama em 2 partes, da UNIVERSAL.

Edison: A PISTA DE OREGON

6.ª série — 11.º episodio: *O plano das nações* / 12.º episodio: *Para salvar um imperio* — **4 partes**

Para começar a sessão: FÓRA DA LEI — Drama em 2 longas e magnificas partes, da «Universal».

Ingresso — $800

Popular: Perigos occultos

2.ª série — 3.º episodio: *Salvo do perigo* / 4.º episodio: *A escolha fatal* — **4 partes**

Para começar a sessão: — O REPORTER — impagavel comedia em 2 partes, pela artistasinha Beby Peggy.

SOIRÉE MODERNA — ás 9 horas:

A PISTA DE OREGON

6.ª Serie — 11.º e 12.º episodios — 4 partes, por ART ACORD.

Para começar a sessão: — *FÓRA DA LEI* — Drama em 2 partes, da Universal.

F. H. VERGARA & C.ª

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE: kerosene, farinha de trigo e generos de estiva.

Refinação de assucar, Fabrica de cigarros, Descascamento de arroz. Torrefação de café e Serraria a vapor

COMPRAM: algodão, assucar, semente de mamona e outros quaesquer generos do paiz.

VENDEM: arame farpado e para enfardar algodão. Machinas *AGUIA* para descaroçar algodão.

SORTIMENTO COMPLETO de louça pó de pedra, copos de vidro, chaminés, carboreto de calcio e velas de cêra.

DEPOSITO PERMANENTE: de pregos, breu, oleo de linhaça, lixa, folhas de flandres, colla, salitre, enxofre cimento e linhas *CORRENTE* e *ALEXANDRE* em carriteis e novellos.

GRANDE SORTIMENTO de vinhos genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e Bordeaux.

UNICOS IMPORTADORES do popular vinho *IDEAL*.

Agentes do Banco do Brasil e Standard Oil C.ª Of Brasil em Campina Grande e Guarabira

Endereço telegraphico — VERGARA

32 — PRAÇA ALVARO MACHADO — 32

PARAHYBA DO NORTE

SOCIEDADE ANONYMA

WHARTON PEDROZA

SEDE: - NATAL - Caixa Postal n. 49

FILIAES — Parahyba, Campina Grande e Alagôa Grande

COMPRADORA E EXPORTADORA DE:

Algodão, Caroço e demais Generos do Paiz.

FILIAL da PARAHYBA

CAIXA POSTAL, 49 — End. Telegraphico "WHARTON"

Palacete da Associação Commercial

GENERAL ELECTRIC S. A.

MOTORES, DYNAMOS, ALTERADORES, INSTRUMENTOS DE MEDIDA, TRANSFORMADORES, CHAVES A OLEO, PARA-RAIOS, MATERIAL PARA ALTA E BAIXA TENSAO, FIOS, CABOS, VENTILADORES, APPARELHOS DE AQUECIMENTO LAMPADAS *GE-EDISON*, ETC.

CATALOGOS E ORÇAMENTOS GRATUITAMENTE

Av. Rio Branco n. 144. (2.º andar) — Recife

CAIXA POSTAL N.º 344

Curso Franco-Brasileiro

Rua da Republica, 401

Curso primario diurno, acceita meninos para as primeiras lettras.

Curso nocturno de portuguez e arithmetica para adultos.

(14—15,alt.)

ADVOGADO

Bacharel Agrippino Barros

Promotor publico

CAMPINA GRANDE — Estado da Parahyba

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Seviço semanal de passageiros e cargas

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para sul todas as sextas feiras

Todos os vapores são providos de telegraphia sem fio

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE — PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itatinga

Espedo de Porto Alegre e escalas, domingo, 11 de maio sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itassucê

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 2 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PPRTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Perto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaberá

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 18 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão—6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itaquera

Esperado de Belém e escalas, sexta feira, 16 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira,
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

AVISO

A fim de evitar mallogras de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabilisa, seja qual for a sua causa, pede-se aos encarregados que providenciem para que suas cargas estejam as costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas a valores, pelo escriptorio, até 15 horas da verpera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto na Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrante.

Jm. CARDOSO

Rua maciel pinheiro n.º 215

Soffria ha 18 mezes

SOBRADO, 15 DE MARÇO DE 1883.

Illmo. sr. pharmaceutico major José Francisco de Moura — Parahyba.

Tendo em dezembro do anno passado, comprado a v. s. 2 vidros do preparado denominado ELIXIR DE CARNAUBA E SUCUPIRA COMPOSTO, para applicar a um meu compadre que soffria dartos ulcerossos, já ha 18 mezes sem que tivesse obtido melhora com o ouso da Salsa Caroba e de outros remedios, de que usava para este mal, venho scientificar a v. s. que o meu compadre acha-se perfeitamente bom com da dita molestia e por elle venho agradecer a v. s. a lembrança de me applicar tão efficaz remedio.

Podendo fazer desta carta o uso que quizer.

Convem notar que durante o tratamento não interrompeu elle o uso daquelle remedio senão para tomar os laxantes que me aconselhou, era de vantogem elle usar.

Sou de v. s. amg. crd. obr.

José Braz Pereira.

Laboratorio Rabello

Rua Barão da Passagem n.º 128

PARAHYBA

Dr. L. DE GOUVEIA MOURA

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

ESPECIALIDADE — Molestias do apparelho digestivo, pulmões, coração e vasos.

TELEPHONE 196. — RESIDENCIA:

Rua Monsenhor Walfredo, 285. — Parahyba

CALDAS DE GUSMAO & C.

EXPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21

Codigos: — RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE

Companhia de Navegação

Lloyd Brasileiro

(SOCIEDADE ANONYMA)

Praça Servulo Dourado

SAHIDAS DO RIO, A'S SEXTAS-FEIRAS

Vapores esperados

Todos com radio-telegraphia

LINHA RIO—MANÁOS

DO SUL

O paquete—**MANAOS**—Esperado do sul no dia 17 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete—**AFFONSO PENNA**—Esperado do sul no dia 13 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

LINHA DE CARGUEIROS

DO SUL

O cargueiro—**CUBATÃO**—Esperado do sul no dia 14 do corrente no porto desta capital e sahirá no mesmo dia para Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Tutoya.

O cargueiro—**GUARATUBA**—Esperado do Rio de Janeiro e escalas no dia 12 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Porto-Praia, S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Havre, Liverpool e Avomouth.

LINHA RIO—MANÁOS

DO NORTE

O paquete—**MACAPÁ**—Esperado de Manáos e escalas no dia 12 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

O paquete—**CAMPOS SALLES**—Esperado do norte no dia 16 do corrente e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

AVISO

As passagens só serão extrahidas mediante apresentação de attestados de vaccina.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devem ser apresentadas por escripto, ao escriptorio desta Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações com o agente.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 221

RENATO CHAVES

INSTITUTO BANANEIRENSE

DIRECTOR:

ORLANDO DE M. HENRIQUES

CURSOS: Primario, Secundario, e Commercial

CORPO DOCENTE

DR. LAURO MONTENEGRO — PROF. ANTONIO RABELLO
DR. ACHILLES REGIS — PROF. JOSÉ BEZERRA
DR. WALFREDO FONSÊCA — PROF. DOURIVAL GUEDES
P.º EMILIANO DE CHRISTO — P.º ABDIAS LEAL
PROF. ORLANDO DE MIRANDA

O Instituto Bananeirense, após ter passado por uma grande refórma, acaba de reabrir as aulas, admittindo internos, semi-internos e externos.

BANANEIRAS — PARAHYBA

MAJA FAUSEL

= Lecciona piano =

Rua Monsenhor Walfredo, 839

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem extraordinaria

O VAPOR

"Tibagy"

A sahir do Rio de Janeiro no dia 10 do corrente, devendo chegar em Cabedello a 17 deste mesmo mez, sahindo no mesmo dia, para Natal, Ceará e Mossoró.

Viagem regular

O VAPOR

"PIAUHY"

Esperado do Rio de Janeiro e escalas até o dia 20 do corrente, sahindo no mesmo dia, para Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya.

NOTA:— Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigaton Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapôres daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28, de cada mez.

AVISO

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapôres, pois que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO: — As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO: — Decorridos três dias do termino da descarga do vapôr, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para cargas e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.